

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

Revivescência do Cristianismo

I- Introdução

A humanidade tem criado diversos Sistemas e Modelo Políticos, que de um modo geral provocam o enfraquecimento do sagrado instituto da família, agregando valores não compatíveis com o desenvolvimento Espiritual, além das perdas dos valores éticos e morais.

Isto tem provocado o envenenamento dos espíritos e intoxicando as consciências dos homens.

II- A Futura Norma de Atuação

No futuro a humanidade terá que buscar como norma de ação os Conceitos existentes no Cristianismo, sob pena de deter a marcha evolutiva Espiritual.

As variadas Organizações Religiosas mantém a consciência do homem presa a fantasias e concepções variadas, porém fracas de essência e de Espiritualidade, não vivificando e exemplificando a essência do Cristianismo Primevo.

III- As Falhas das Instituições Religiosas

As Religiões de um modo geral se vislumbraram com os Poderes temporais, algumas vezes associadas as Autoridades do Estado.

As Castas, as Seitas, as Classes Religiosas, os Grupos Dominantes, a intolerância e o fanatismo, constituem enormes barreiras que tentam abafar a voz da das realidades cristãs.

Ao se afastarem do verdadeiro sentido e da pureza do Evangelho de Jesus, como Emmanuel cita em (1), os homens distorceram as Religiões tornando-as feitas por Dogmas e Conceitos feitos por suas próprias mãos, além de bloquearem as comunicações com os Espíritos Superiores.

Cite-se, por exemplo, o Fenômeno do Pentecoste, quando os Espíritos Superiores se incorporaram nos Apóstolos e Discípulos, explicando em várias línguas, a Doutrina de Jesus aos Judeus de várias etnias. Segundo Emmanuel (2) estes fenômenos eram comuns nas primeiras Comunidades Cristãs, com os Apóstolos e Discípulos doutrinando, pela palavra e pelo exemplo, o Espírito Obsessor e o Médiun Obsediado. Estas Comunidades não tinham objetos e pratarias de luxo na mesa dos dirigentes da reunião, assim como não possuíam ritos formalísticos e pomposos para impressionar os Cristãos. Tudo era feito na mais absoluta simplicidade, com estudos dos Evangelhos, com a cura dos males físicos. As orientações eram dadas pelos Espíritos via os dirigentes destas reuniões.

IV- A Atuação dos Espíritos Superiores

Como Emmanuel define em (3), desde os primórdios da vida terrestre existe uma falange de Espíritos, do mais elevado grau, auxiliando a Jesus, Governador Planetário, nas tarefas de organização da vida no planeta. São denominados de Espíritos Santos.

Um outro grupo de Espíritos, que viveram e se purificaram na própria Terra, também ajuda o Divino Mestre na consolidação do Projeto do Consolador Prometido(4).

Todos estes grupos de Espíritos, cooperam na atualidade, para a obtenção da paz e da concórdia no seio da humanidade.

Buscam o aprimoramento anímico e psíquico, procurando mostrar à sociedade terrena as consoladoras verdades espirituais, de modo a mostrar que a paz e a felicidade estão embutidas nos Estatutos e nas Leis Divinas.

Todas as suas atividades, como Emmanuel afirma em (1) objetivam a revivescência do Cristianismo na Terra, de modo que um Templo se levante em cada Lar e que cada Coração tenha o seu próprio Hostiário.

Contudo, para que isto ocorra é necessário a participação de todos os homens de boa-vontade neste projeto a quatro mãos, dos homens e dos Espíritos.

V- Os Quinhentos da Galileia

Em (5) Humberto de Campos cita a aparição de Jesus no Monte de suas pregações em Cafarnaum. Jesus lhes confia o Projeto de Evangelização das coletividades terrestres com vistas ao futuro.

Estes verdadeiros "Fermentos Espirituais" reencarnaram em diversas fases da vida terrestre trazendo o progresso nas mais variadas áreas do conhecimento humano, nos mais variados climas políticos e religiosos, ensinando a verdade e abrindo novos caminhos de Luz para os homens.

Tornarão a se Reencarnar nestes "Tempos de Transição Planetária" para, além de trazerem novos conhecimentos, também minimizarem os sofrimentos da humanidade por ocasião desta transição.

Fontes

- 1- Emmanuel- Emmanuel e Chico Xavier, FEB, 1938
- 2- Pão Nosso- Emmanuel e Chico Xavier, FEB, 1950
- 3- O Consolador- Emmanuel e Chico Xavier, FEB, 1940
- 4- O Evangelho Segundo o Espiritismo- Allan Kardec, FEB, 2008
- 5- Boa Nova- Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1941